

Capítulo 3



“MÃEZINHA... TENHO ACOMPANHADO A MINHA CLASSE DE CRIANÇAS NECESSITADAS DE DIÁLOGO E DO CARINHO PARA SE PREPARAREM, MUITAS DELAS, PARA A REENCARNAÇÃO QUE SE LHEM FARÁ NECESSÁRIA.”

Esta é mais uma faceta de esclarecimento às famílias que desconhecem o paradeiro e seguimento da Vida Espiritual das crianças desencarnadas.

A preparação e os cuidados com o retorno das crianças a experimentarem, em nova Vida Terrena, as próprias forças, refletem para os espíritos comprometidos com as suas experiências de renovação, o valor dessas tarefas, facultando-lhes entender, pois vivem de perto com as suas necessidades, a preciosidade que é a vida da existência humana.

Claudinha, na consciência do trabalho valoriza esse ângulo da vida, com muita pureza entende a Bondade de Deus, que lhe permite compreender, através desse ensejo, tudo aquilo que foi motivo de sua queda espiritual.

3

Querida Mãezinha Dorothy e querido Papai Antoninho.

A saudade pesou muito no prato da balança que está ao lado de nossa casa do coração e estou aqui, respondendo ao alô mental que me enviam.

Graças a Deus, vejo a mamãe melhorada e mais forte, não obstante as nossas saudades recíprocas.

Mãezinha, o seu sonho é verdade pura.

Tenho acompanhado a minha classe de crianças necessitadas de diálogo e do carinho para se prepararem, muitas delas, para a reencarnação que se lhes fará necessária.

Tenho encontrado muitas dessas crianças

em nosso recanto do IDEAL e desejava que você lhes ouvisse os planos que fazem ante a volta para a Vida Física em que vão experimentar, de novo, as próprias forças.

Para mim a tarefa tem sido das mais valiosas, porque tenho visto de perto a preciosidade da existência humana.

A Bondade de Deus, aqui na Vida Espiritual nos permite o trabalho em que venhamos a valorizar tudo aquilo que foi motivo à nossa queda espiritual!

Fixando essas crianças queridas, noto que vou no mundo íntimo formando em mim própria mais aceitação e entendimento, que me enriquecem para voltar.

Creia você, Mãezinha Dorothy, e também as mães do IDEAL, que o nosso trabalho em

3

favor da criança é um hino de louvor a Deus que nos concede a vida.

Mais tarde espero falar com mais clareza quanto ao que afirmo. Sentir a criança e ouvir-lhe as impressões do mundo novo em que se encontra refazendo ideais.

Agradeço toda a ternura que seu devotamento tem colocado nessa obra e, do lado de cá, seremos sempre as cooperadoras facilmente reconhecíveis, porque nos encarregaremos de procurar as companheiras que nos trarão concurso e auxílio.

Não estou formulando projetos vãos, porque a nossa Instituição receberá o amparo preciso para crescer e desdobrar-se em atividades sempre mais amplas.

Vou terminar enviando abraços.

O Papai Antoninho está me dispensando abençoado amor, pelo qual desejo me tornar mais forte para as tarefas que espero me sejam concedidas.

Hoje, este bilhete é apenas saudade com muitos obstáculos para se expressarem no papel, mas a você, com o papai Antoninho, e com os meus irmãos Júnior e Mônica, ficam os votos de muita saúde e paz da filha que lhes deve tanto.